

BANCO LATINOAMERICANO DE EXPORTACIONES, S.A. (“BLADEX”)

RELATÓRIO DO QUARTO TRIMESTRE E OS RESULTADOS DO ANO FISCAL DE 2002, ESTABILIZANDO AS CONDIÇÕES DE MERCADO E OS RESULTADOS DE SEU PLANO DE RE-CAPITALIZAÇÃO

Cidade do Panamá, Republica do Panamá, 22 de Janeiro de 2003 – O Banco Latinoamericano de Exportaciones, S.A. (“BLADEX” ou o Banco) (NYSE: BLX), um banco multinacional especializado no financiamento ao comércio exterior na América Latina e no Caribe, relatou, hoje, os resultados para o quarto trimestre e para o ano fiscal que se encerrou em 31 de dezembro de 2002. O Banco relatou uma renda líquida para o quarto trimestre de 2002 de \$ 15.0 milhões de dólares, ou \$ 0.85 (oitenta e cinco centavos de dólar) por ação, comparados a uma perda líquida de \$ 76.7 milhões de dólares, ou \$ 4.43 (quatro dólares e quarenta e três centavos) por ação relatados no quarto trimestre de 2001.

A perda líquida no ano de 2002 foi de \$ 268.8 milhões de dólares, ou \$ 15.56 (quinze dólares e cinquenta e seis centavos) por ação, comparados à renda líquida de \$ 2.5 milhões de dólares, ou \$0.06 (seis centavos de dólar) por ação relatados para o ano fiscal que se encerrou em 31 de dezembro de 2001.

Ao comentar sobre os últimos resultados trimestrais, José Castañeda, Diretor Executivo do BLADEX, disse: “Desde 31 de julho de 2002, quando anunciamos nossa provisão de #302 milhões de dólares contra possíveis perdas de crédito e perdas em capital deficitário sobre valores mobiliários na nossa carteira da Argentina, o BLADEX conseguiu progressos significativos retornando o Banco a uma posição lucrativa e de crescimento a longo prazo. O impulso operacional obtido no terceiro trimestre deste ano continuou pelo quarto trimestre. Também importante é o fato de que as condições de Mercado começaram a mostrar certos sinais de estabilidade e conseguimos um progresso significativo no nosso plano de re-capitalização do Banco. Além disso, nosso índice de capital melhorou. Nesse período conseguimos cumprir com nossa missão de fornecer financiamento ao comércio apoiando nossos clientes em seus objetivos, ao mesmo tempo que obtivemos um atraente retorno financeiro.

Nossa receita líquida de \$15.0 milhões de dólares no quarto trimestre (\$0.85 oitenta e cinco centavos de dólar por ação ordinária) foi obtida sobre ativos médios de \$3.1 bilhões de dólares para o trimestre, apenas metade dos ativos médios do Banco num total de \$6.2 bilhões de dólares no quarto trimestre de 2001. Este desempenho reflete a capacidade do Banco em ajustar seu tamanho a uma base de capital menor em ambiente de alto risco. Os 18,7% de retorno sobre o patrimônio líquido e os 1.9% de retorno sobre ativos no trimestre refletem a nossa capacidade melhorada de potencial de preço como resultado de nosso compromisso com os mercados onde o Banco opera e, também, a qualidade estável de nossa carteira.

Os saldos de depósitos que atingiram \$552 milhões de dólares no final do trimestre, permaneceram relativamente estáveis e os saldos em caixa do BLADEX de \$479 milhões de dólares representaram 87% dos depósitos totais em 31 de dezembro de 2002.

O sucesso contínuo que obtivemos na atenuação de nossos riscos na Argentina contribuíram para fortalecer nossos resultados e para obter um saldo risco/retorno sólido no Brasil. Nosso grau de exposição na Argentina, onde a renda sobre juros é justificada em regime de caixa, foi de \$851 milhões de dólares no final do ano, \$304 milhões de dólares abaixo em relação ao início do ano e \$78 milhões de dólares abaixo no último trimestre, que incluiu a baixa total de \$20 milhões sobre empréstimos. Durante todo o ano de 2002 só tivemos \$5.9 milhões de dólares em juros vencidos sobre empréstimos e valores mobiliários. Enquanto a situação econômica na Argentina permanece incerta, continuamos a acreditar que as nossas reservas na Argentina estejam adequadas sob as atuais condições do país. Estamos bastante motivados pelo tom de melhoria no diálogo entre o governo argentino e o FMI.

Nossa carteira no Brasil continua saudável e lucrativa. Nesse ano, nosso grau de exposição no

país reduziu-se em cerca de 55% atingindo \$1.3 bilhões de dólares no final do ano fiscal para atenuar nossa concentração de risco considerando o pequeno volume de nosso balanço.

Com exceção da Argentina, o BLADDEX encerrou 2002 sem, praticamente, nenhum descumprimento de ativos em seus livros. Isto reflete o nosso rigoroso processo de crédito que nos 24 anos de operações do Banco, excluindo a atual crise da Argentina, nos permitiu ampliar nossos créditos em \$117 bilhões de dólares e relatar apenas \$78 milhões de dólares em perda de crédito o equivalente a saídas que só chegam a 0,06%.

Um progresso significativo foi obtido no trimestre sobre o plano de re-capitalização do Banco. Em uma reunião extraordinária em 18 de novembro, os acionistas aprovaram entusiasmadamente uma emenda ao contrato social do BLADDEX para o aumento do número de ações autorizadas para 185 milhões, uma etapa crítica no nosso plano para aumentar o capital próprio em pelo menos \$100 milhões de dólares com emissão de ações com direito preferencial de subscrição. Em 17 de dezembro de 2002, o BLADDEX apresentou um Pedido de Registro na Securities and Exchange Commission (Comissão de Valores Mobiliários) com relação a emissão de ações com direito preferencial de subscrição proposta aos detentores das ações ordinárias Classe A, Classe B e Classe E do Banco. O Banco, já recebeu uma posição preliminar de compromisso ou de expressão de interesse de um grupo de acionistas Classe A e Classe B e de um pequeno número de instituições, inclusive de organizações multilaterais e bancos de desenvolvimento (o Core Support Group) com a relação de compra para investimento de aproximadamente \$100 milhões de dólares em ações desde que os acionistas não façam subscrição de tais ações na emissão de ações com direito preferencial de subscrição. Mais detalhes sobre o plano de re-capitalização encontram-se disponíveis no Pedido de Registro que se encontra no nosso site na internet: www.blx.com.

Em 2003 focamos nossos objetivos financeiros em quatro metas para concluir a re-capitalização do Banco, para diversificar nossos fundos, para, gradualmente, re-alavancar nosso balanço e, ao mesmo tempo, compatibilizar os nossos altos padrões tradicionais de crédito, controlando despesas agressivamente. Além disso, continuaremos a gerenciar nossa liquidez de maneira conservadora”, concluiu o Sr. Castañeda.

ANÁLISE RESUMIDA DE RESULTADOS OPERACIONAIS

A tabela a seguir apresenta as declarações de renda condensadas do Banco para o quarto trimestre e para o ano fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2001 e, também, as do terceiro e quarto trimestres de 2002 e para o ano fiscal que se encerrou em 31 de dezembro de 2002.

(Em \$ milhões de dólares)

	2001	2002	IVT01	IIIT02	IVT02
Receita operacional líquida	67,8	53,9	18,6	11,3	11,3
Efeito da diferença da taxa de juros	18,6	8,2	5,7	0,9	1,1
Receita de juros sobre fundos de capital disponível	34,0	15,4	5,4	3,9	3,6
Receita líquida de juros (1)	120,4	77,6	29,7	16,1	16,0
Receitas líquidas antes dos ganhos de extinção de dívidas e derivativos e atividades de hedge	139,6	85,6	33,3	17,1	18,2
Ganhos de extinção de dívida	0,0	1,4	0,0	1,4	0,0
Derivativos e atividades de hedge (2)	7,4	-0,3	5,5	4,6	-0,4
Receita líquida	146,9	86,7	38,9	23,2	17,8
Despesas operacionais (3)	-24,0	-19,3	-6,7	-5,1	-3,8
Receita antes de perdas operacionais e alienação de estornos/ baixas de segmentos de juros não pagos sobre empréstimos e ajustes não vencidos, provisão para perdas de créditos e perdas de redução em investimentos, imposto de renda e efeito cumulativo em variações contábeis	123,0	67,4	32,1	18,1	14,0
Perdas de operações e alienação do segmento (4)	-2,4	-2,3	-1,2	0,0	-0,1

Estorno/ baixa de juros não pagos acumulados em empréstimos e ajustes não cumulativos (5)	-1,7	-10,9	-1,7	0,0	-0,1
Provisão para possíveis perdas de créditos, e perdas de redução em investimentos	-117,5	-323,0	-106,0	-2,3	1,2
Imposto de renda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Efeito cumulativo de mudanças contábeis	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro (Prejuízo) líquido	2,5	-268,8	-76,7	15,8	15,0

(1) Exclui estornos de juros acumulados em empréstimos e investimentos na Argentina alocados em condição de não cumulatividade de \$ 1,7 milhão e \$ 3,9 milhões no IVT01 e nos primeiros seis meses de 2002, respectivamente

(2) Representa o impacto do valor do ajuste a valor de mercado de opções de vendas de crédito, que foram exercidas no IIT02, e o valor de mercado de permuta de taxas de juros (SFAS 133).

(3) inclui \$ 0,7 milhão de custos de demissões na matriz do BLADDEX durante 2002 e a mesma quantia em 2001. Durante o quarto trimestre de 2002, os desembolsos relacionados ao processo de recapitalização de aproximadamente \$ 1,4 milhão foram revertidos da linha do item serviços profissionais e deferidos para serem deduzidos dos resultados da captação de capital esperados em 2003.

(4) Representa \$ 1,5 milhão e \$ 32 mil em custos de demissões relacionados ao fechamento da unidade financeira estruturada em New York em IIT02 e IVT02, respectivamente, e despesas operacionais para o ano de 2002 totalizando \$ 821 mil dos quais \$ 724 mil foram incorridos durante a primeira metade de 2002.

(5) Inclui reversões de juros incorridos em empréstimos e investimentos Argentinos alocados em condição de não cumulatividade de \$ 1,7 milhão e \$ 9,3 milhão em IVT01 e os primeiros seis meses de 2002, respectivamente.

O BLADDEX, com um ativo de \$2.9 bilhões de dólares, é um banco multinacional, especializado no financiamento do comércio exterior na América Latina e no Caribe. Seus acionistas incluem os bancos centrais de 23 países da região e 147 bancos comerciais (da região e também bancos internacionais) e investidores privados. Sua missão é canalizar fundos para o desenvolvimento da América Latina e o Caribe e fornecer soluções integradas para a promoção da exportação de produtos regionais. O BLADDEX faz parte da Bolsa de Valores de Nova Iorque. Mais informações sobre investidores podem ser obtidas em www.blx.com.

UMA VERSÃO MAIS DETALHADA DESTA COMUNICADO DE IMPRENSA COM MAIS INFORMAÇÕES ENCONTRA-SE NA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS DOS ESTADOS UNIDOS (UNITED STATES SECURITIES AND EXCHANGE COMMISSION), E PODE SER OBTIDA DO BLADDEX EM:

BLADDEX, Matriz, Calle 50 y Aquilino de la Guardia, Panamá, Panamá

Com: Carlos Yap, Vice-Presidente, Finanças & Gestão de Desempenho Tel. (507) 210-8581, e-mail: cyap@blx.com,

-ou-

The Galvin Partnership, 76 Valley Road, Cos Cob, CT 06807 Com: William W. Galvin Tel. (203) 618-9800, e-mail: wwg@galvinpartners.com

No dia 23 de Janeiro de 2002, às 11h00, horário da costa leste dos EUA (11h00 no horário Panamenho) será realizada uma chamada em conferência. Aqueles interessados em participar devem chamar 800-446-1671 nos Estados Unidos, ou discar o código internacional aplicável mais o código do país (EUA) seguido do número 847-413-3362. Todos os participantes devem mencionar o nome da conferência "BLADDEX Quarterly Call" ou o número de protocolo da conferência 6687738 à atendente do telefone que atenderá à chamada cinco minutos antes do início do evento.